

**O teu riso**

**Pablo Neruda**

Enviado por:

Publicado em : 14/04/2007 17:10:00

Tira-me o pão, se quiseres,  
tira-me o ar, mas não  
me tires o teu riso.

Não me tires a rosa,  
a lança que desfolhas,  
a água que de súbito  
brota da tua alegria ,  
a repentina onda  
de prata que em ti nasce.

A minha luta é dura e regresso  
com os olhos cansados  
às vezes por ver  
que a terra não muda,  
mas ao entrar teu riso  
sobe ao céu a procurar-me  
e abre-me todas  
as portas da vida.

Meu amor, nos momentos  
mais escuros solta  
o teu riso e se de súbito  
vires que o meu sangue mancha  
as pedras da rua,  
ri, porque o teu riso  
será para as minhas mãos  
como uma espada fresca.

À beira do mar, no outono,  
teu riso deve erguer  
sua cascata de espuma,  
e na primavera , amor,  
quero teu riso como  
a flor que esperava,  
a flor azul, a rosa  
da minha pátria sonora.

Ri-te da noite,  
do dia, da lua,

ri-te das ruas  
tortas da ilha,  
ri-te deste grosseiro  
rapaz que te ama,  
mas quando abro  
os olhos e os fecho,  
quando meus passos vão,  
quando voltam meus passos,  
nega-me o pão, o ar,  
a luz, a primavera,  
mas nunca o teu riso,  
porque então morreria.

\*\*\*\*\*